



REDE JUVENIL - 3º ENSINO DO MÊS DE JUNHO – 2025

AO FIM, RESTA DEUS.

Salve Maria Imaculada!

Entre idas e vindas, os anos se passam e tudo passa. Já dizia a sabedoria de Santa Teresa de Jesus: *“Tudo passa, só Deus basta.”* E, de fato, é assim: com a idade, a morte e a doença batem à nossa porta, inevitavelmente. Além disso, a vida, em suas circunstâncias mais normais e cotidianas, exige aproximações e afastamentos. Por exemplo, quando algum amigo se casa e muda de cidade por uma proposta de emprego melhor; quando um novo turno de trabalho nos impede de participar dos mesmos círculos de antes; ou quando um sonho nos leva a tomar duras decisões para concretizá-lo. Também é fato que nem toda mudança é necessária: por vezes, é uma escolha mesmo, e tudo bem. Mas uma coisa se apresenta com clareza: a vida possui muitas vicissitudes, e elas certamente nos encontrarão. A questão decisiva é a seguinte: nenhuma escolha pode nos afastar de Deus. Maria, no Evangelho, foi elogiada justamente por esse motivo, enquanto Marta mereceu repreensão: *“Maria escolheu a melhor parte, e esta não lhe será tirada”* (Lc 10,42). Se perdemos Deus, perdemos tudo. Não há possibilidade alguma de realização sem Deus, pois fomos feitos para Ele. Se corremos de Deus, estamos fadados à infelicidade, por fugir daquilo que está no profundo do nosso ser: fomos criados para Deus. Um sábio e santo ditado da Ordem dos Cartuxos deveria nos ajudar a reger a nossa vida, hoje e sempre, de forma concreta: *“Enquanto o mundo gira, a Cruz permanece.”* Não nos iludamos: podemos nos sentir sós, mesmo rodeados de pessoas ou mesmo em um relacionamento profundo. Certamente, Deus não nos abandona. O Senhor, que foi fiel até aqui, continuará a sê-lo. Por isso, esperança! Jesus, nosso amigo, jamais nos deixará e nos levará por caminhos hoje desconhecidos para nós, mas muito mais belos do que imaginamos. O único e verdadeiro amigo, perante o qual não cabe qualquer comparação, é Deus. Saibamos confiar no Senhor, pois como dizia Santa Teresa: *“Tudo passa, só Deus basta.”* Como nos assegura São Paulo: *“Porque estou certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas presentes, nem as futuras, nem as potestades, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor”* (Rm 8,38-39) E, como repetem os monges cartuxos: *“Enquanto o mundo gira, a Cruz permanece.”* E, porque, ao fim, irmãos, resta somente Deus.

Escrito por: Paulo Victor Amorim Rodrigues – membro temporário da Comunidade Católica Boa Nova e seminarista da Arquidiocese de Campo Grande.

Para partilhar:

1. Como tenho lidado com as mudanças e vicissitudes da vida? Consigo perceber nelas um chamado a confiar mais em Deus?
2. O que significa para mim essa verdade tão simples e tão profunda: “Ao fim, resta somente Deus”?